MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

1833. SABBDO 27 DE ABRIL. N. 99.

O OBSERVADOR,

JORNAL POLITICO E COMMERC.

Celui qui met le trouble dans sa patrie, sans son aveu, n'est pas moins criminel que celui qui l'opprime.

LA POLITIQUE NATURELLE.

Subscreve-se para esta Folha, que sai á luz ás Quartas e Sabbados, a 4$000 rs. por semestre, pagos adiantado, na Typographia; e na mesma se vendem numeros avulsos á 80 rs.

VILLA DO RIO GRANDE. NA TYPOGRAPHIA DO OBSERVADOR.

INTERIOR.

Conselho Geral da Provincia.

Continuaçam da Decima Segunda Sessam.

Artigo 3. —As habilitações das impetrantes, serão feitas pela mesma forma determinada no Art. 5. da citada Lei de 6 de Novembro de 1827. Sala das Sessões do Conselho Geral 17 de Dezembro de 1832.— Olinto—; a esta offereceo o Snr. Chaves a emenda seguinte — Aonde se diz no 2. artigo 2a. linha, acrescente-se 1a. igualmente posta em discussão offereceo o Sr. Moreira a emenda seguinte ao 1.° artigo da Proposta— Aonde se diz em attaque: diga-se, em Campanha, salva a Redacção, e logo ao depois offereceo o Sr. Maia a emenda addictiva ao 1. artigo— que na disposição d'este artigo se entendão comprehendidas as Mães, Viuvas, e filhas dos Membros da Guarda Nacional, que fallecerem em Campanha, Salva a Redacção, e ao depois della mandou e leo o Secretario a emenda seguinte: a do Sr. Olinto dizendo— Aonde no 1 artigo se diz, Officiaes, diga-se de 1a., e 2a. Linha do Exercito que fallecerem em Campanha; e ao 2., a onde se diz: os soldos por inteiro, acrescente-se as Viuvas, mães, e filhas dos Officiaes inferiores, Cabos, Soldados, Tambores, e Trombetas de 1a. e 2.a linha, que igualmente fallecessem, ou fallecerem em Campanha, salva a Redacção; pondo o Sr. Presidente ao depois da discussão a votação o Requerimento additivo do Snr. Maia, foi approvado, e ao depois a emenda do Sr. Olinto com a sob emenda do Secretario; forão tambem approvadas, e cahindo as mais emendas, e sob mendas, ficou na decizão do 1. artigo addiado em rasão de déliberar o Conselho se passasse a leitura dos Pareceres da Commissão. O Sr. Ferreira leo o Parecer da Commissão dado em 14 do corrente sobre a Proposta da Camara da Villa do Rio Grande, respeito aos Provimentos dos officiaes de Justiça, e pedindo o Sr. Chaves a palavra para o combater, ficou addiado, e lendo o mesmo Sr. outro parecer dado sobre outra Proposta da mesma Camara quanto as licenças para Lojes de Commercio, ou de Officio, ficou addiada por pedir o Sr. Chavez a palavra para o combater, indicando o Sr. Presidente ao Conselho, se devia marcar hum quarto de hora antes de findar as Sessões, para se lerem os Pareceres das Commissões, assim se venceo.

Dada a hora levantou o Sr. Presidente a Sessão dando para Ordem do dia

1. parte: A 2. discussão da Proposta N. 1.
2. dita: A 1. dita das ditas N. 9, 10, e 11.
3. dita: Os Pareceres addiados.

Eu Serafim dos Anjos França, Secretario a redigi e assigno — Francisco das Chagas Martins Avila e Souza: Presidente — *Serafim dos Anjos França.* (*Da S. da Liberdade.*)

O Luxo nas Senhoras.

O mundo todo concorre para os enfeites de uma mulher. Os Reinos do Decão, Bis-

nagar, e Golconda contribuem com os diamantes; a Bactria, Scythia, e Egypto com as esmeraldas; o Pegú, Calecut, e Ceilão com as safiras; o seio Persico entre Ormuz e Bassorá, Samatra, Bornéo, e na Europa a Escocia, Silesia, Bohemia com as perolas; o porto de Julfar na Persia com o aljofar; Syene no Egypto, e o mar Tirrheno com os coraes; a Suevia, e Lubek com os alambres; os campos de Piza, e os montes Alpes com os christaes; o Monomotapa, Sofala, e as nossas Minas com o ouro; o Potosí com a prata; a Alemanha com os camafeos; a Moscovia com as martas, e zebelinas; a Helvecia com os arminhos; Tyro na Fenicia com a purpura; Veneza, e Hollanda com os espelhos; Cordova e Hungria com as receitas para as agoas; Granada com os tafetás; Flandres com as rendas; Cambraia com as finissimas têas do seu nome; a França em fim com luvas, leques, pomadas, vidrinhos, fitas, reloginhos, bixinhos e tantas maravalhas, e perendengues, que hum Calepino fôra curto espaço para lhe conter a nomenclatura.

A's taes Senhoritas até o mar paga tributos, não só nas ostras, de que se esbulhão as perolas, mas tambem nas tartarugas, que desarmando as costas lhes armão as cabeças; as mesmas balêas empenhão as barbas para converter-se em coletes, e espartilhos. Outras mais partes contribuem com materias para bocetas, escritorinhos, carteirinhas, bahuzinhos, e indispensaveis para accomodar os pertences desses miudos abreviados. São necessarios vidrinhos, garrafinhas, bocetas curiosamente forradas para toda a farmacopéa de ingredientes, liquidos, e sécos, simplices, e confecionados, que servem de extender o dia da formosura, quando já vem cahindo maiores as sombras dos altos montes da annosidade, e os perigalhos do carão lhes annuncião a proxima quadra de furia, por mais que todos os atavios se esforçem por dizer na cara ao desengano, e ao espelho que mentem.

Só a cabeça de uma Senhorita faustosa, para adereçar-se á moda, faz arrancar suspiros á bolsa do Barão de Quintella. Só um pente d'alto bordo com duas, e trez batarias custa no sumidouro das Lojas Francezas 28, 30, e 32$: e apenas está a santinha còm seu resplandor. A' essa não Catherineta acompanhão de bombordo e a esti-bordo 4, e mais catraios, chamados pentinhos travéssos, que a cada passo estalão, e he mister pôr outros. Altos montes e cachopos se levantão no promontorio das cabeças, succedendo muitas vezes, se a Moça he de marca pequena, que tendo ella ao todo seis palmos, vem a ter mais trez pelo menos só de cabeça. E o que direi dos laços de brilhantes, que são ás vezes indispensaveis para ornar todo aquelle edificio? Os Francezes, que não estudão para tollos, cá nos encamparão a moda dos vestidos com mangas de cogulla Benedictina. Um vestido de senhora que até agora se fazia muito á larga com 7 covados de chita, e 4 varas de caça, hoje precisa de 12 d'aquella, e 6 desta; porque há mangas com mais pano, do que todo o corpo do vestido. Que boa lembrança para dar consumo ás fazendas! E que cousa tão linda! (dizem as Meninas): a cintura estreitissima pelo embigo; a Moça tão bojuda para cima, coma para baixo, faz a figura de uma ampulheta: mas como he moda, não ha couza tão encantadora. Todavia com o devido respeito das Senhoras Damas, muito má me parece a moda, que redunda em maiores sobresaltos da bolsa; porque si antigamente huma pobre Moça fazia um vestidinho com dez patacas; hoje (graças ás espertezas de Pariz) são precizas 20 para arranjar um vestido da mesma fazenda. Não crimino os Francezes; cada um pesca para si: o que me desgosta he a nossa tollice em querer macaquear em tudo, e por tudo, até a despeito da nossa justa economia.

Pobre pai, misero marido, a quem coube em máo fado filha *pimpona*, e mulher faustosa! Sáia donde saír, venha donde vier, hão de os pastranas appresentar para ali todas as gallas, e loucainhas, que appetecem aquellas Senhoras, e hão de ser as da ultima moda: e como esta anda sempre n'huma dobadoura, e a d'hoje já não he a de hontem; he mister, que o paciente pai, ou marido ande sempre armado de dinheiro, e santa paciencia. Ai! da caza, em que uma vez o cançado homem foge com o corpo á carga: a mulher vaidosa, a filha avesada ao luxo não admittem rasões; querem trez, ou quatro andaimes de pentes; querem cabellos postiços; queren sêdas, toucados, fitas, ourb, prata, cobre, mariscos, querem tudo, uma vez que se ponha a vender nas lojas da rua Nova. A Senhorita dada ao luxo, antes quer comer de 24 a 24 horas feijão solteiro, do que não possuir por exemplo um pente de tartaruga do tamanho d'huma charola. Ora se succede a uma destas faltar-lhe o pai, ou marido (o que he muito ordinario) e cahir em pobreza; o que he de esperar de

habitos tão enveterados? Uma mulher, creada desde menina a ver satisfeitos todos os seus caprichos, uma mulher, a quem o luxo tem-se convertido para ella em precizão, resistirá facilmente ao lubrico seductor, que lhe offerece uma joia de preço, um rico vestido, um perendengue da ultima moda? Respondão os que tem feito algum estudo sobre os escondrijos do coração humano.

Que raiva me não terão essas Senhoritas, se chegarem a ler este meu escripto! Que pragas me não rogarão. Este escriptor (parece-me, que as estou ouvindo) não diz, se não asneiras; he um jacobêo insuportavel, um carrasça impertinente, que não sabendo mais o que diga metteo-se a fallar das mulheres. Pois a gente (dirá alguma mais desembainhada) hade andar de tanga, como as negras novas? Para que he o dinheiro, se não para se gastar nestas, e n'outras cousas? Ui, minhas ricas Patricias, e Senhoras, não me sentenceem sem me ouvirem. Eu não reprovo os aceios, as galas, as modas absolutamente; só reprovo o abuso, só condemno estas cousas nas pessoas, que não as podem ter; sem que lhes falte o preciso, e dessarranjem a sua fortuna; e o que sobre tudo desaprovo he, que se dê tanta intensidade ao amor do luxo. Vistão, e galeem ás Senhoras, conforme as posses de seos maridos, pais, etc.; mas ande cada uma, como podér, e não como quizer, devendo todas estar bem persuadidas, que a formosura natural he melhor, que todos os adereços, as qualidades do espirito melhor, que as partes do corpo, e que a melhor galla de uma Brazileira (e de todas as Senhoras) he o temor de Deos, a fidelidade conjugal, o cuidádo e arranjo da familia, o recato, o pudor, a honestidade, e a honra.

Quizera ver nas minhas muito estimaveis Patricias mais espirito Nacional a este respeito, não abraçando a troche môxe quanta farandulagem nos imbutem os Estrangeiros, que trazendo-nos cascas d'alhos nos levão toda a prata, e ouro. Que lindas ficarião as nossas Brazileiras, se v. g. assentassem todas de trazer os cabellos cortados! Poupavão-se pentes, pentinhos, e pentões; poupavão-se cabelleiras, e crescentes de defuntos, que por serem da França são mais bonitos, que os nossos, até se forrava bastante álgodão para torcidas, uma vez ábolidas as chouriças, que são os andaimes do edificio da cabeça: e quando algum quizesse censurar, respondessem as nossas Meninas — o cabelinho cortado he á Brazileira; porque assim como ha pés á Chineza, cintura á Hespanhola, anquinhas á Franceza, não será absurdo, que haja cabeças á Brazileira —: e não cuidem as nossas Patricias, que com isso perderão cazamento; porque estes em toda a parte procedem algumas vezes da inclinação, ou sympathia, e quasi sempre dos attractivos do interesse.

Mas todas estas cousas só as poderá remediar a boa educação, cuidando os pais em infundir solidos principios á seus filhos, e mormente a suas filhas desde os tenros annos, não lhes metendo nas cabecinhas tenras tantos fumos, tantas vaidades, em que ordinariamente se embálão, desvellando-se mais em lhes ornar o espirito, em lhes formar o coração, do que em lhes compor o corpo, ensinando-lhes em fim, que huma Senhora honesta, e virtuosa he incomparavelmente mais estimavel, ainda com um simples vestido de paninho, do que outra, que alardêa riquissimas alfaias á custa do seu dever, e reputação. Com todo bem ponderados estes objetos, não se póde desconvir, que a mór parte das péchas das mulheres procedem dos homens. Ellas, coitadinhas, não conhecem o mundo; a educação, que ordinariamente se lhes dá, faz com que todo o seu estudo consista em parecer bem aos homens. Ora se estes pela maior parte reprovassem nas mulheres o luxo destruidor; ellas seguramente contentar-se-hião com a mediocridade. Uma Moça, quando apparece em todos os atavios do luxo, e pentiparada com todos os pontos do ritual da moda, julga-se uma Venus, adorada em Pafos, e que nos olhos dos circunstantes vai levando os coraçõcs; e o mais he, que assim lh'o fazem crer as zumbaias, e adorações que lhe tributão os sacerdotes de Cupido.

A' paixão do luxo são devidos muitos, ou quasi todos os roubos que se fazem de mão armada por esses caminhos. Os vadios, que vivem na mais escandalosa frascaria, querem passar bem, galear, e jogar, etc. sem meios para o fazer: e d'ahi com muita facilidade ajuntão-se em companhias de bandoleiros a atacar pelas estradas, a invadir cazas, etc., etc. Tanto he isto verdade, que os tempos proximos á Festa do Natal são os mais atormentados de salteadores; porque todos querem passar a Festa á la grande, todos querem estrear librés novas, e ricas, e não só elles, mas as suas amadas, que não hão-de passar pelo poço da Panella, Caza forte, Monteiro, Caldeireiro,

Manguinho, Estancia, Cidade, e Beberibe sem vestidos custosos, boas argolas de pedras, preciosos chales de sêda, çapatinhos Francezes, pentes por essas núvens, sáia donde sair.

Quando considero seriamente nestes, e n'outros males do Brazil, rio-me com os meus botões d'aquelles reformistas em papel, que julgão melhorar tudo d'improviso com palavras, com planos, com maós cheias de leis. Façam lá o que quizerem, deem as voltas, que lhes parecer. Em quanto se não cuidar mui attentamente na educação da mocidade; em quanto não houver um impulso verdadeiramente heroico dado á observancia da Religião, derramando pelos Povos um sancto, e illustrado temor de Deos, não teremos, se não muito palanfrorio, enchurradas de theorias, e nada de solido, e seguro. Um Povo bem educado, um Povo religioso he materia apta para tudo quanto he bom; e botem m'o para cá com estas qualidades, que eu, apezar de ser um Piegas, mostrarei immediatamente o melhor dos Estados Republicanos. (*Do Carapuceiro*)

VARIEDADES.

Quando nos queixamos dos vicios, e desordens dos padres, querem nos tapar a boca, dizendo, que é preciso faser o que elles dizem, e não o que elles fazem; mas, que confiança podemos nós ter em medicos, que, quando affectados dos mesmos males que nós, não querem servir-se dos remedios, que prescrevem aos outros?

(*Boulanger.*)

— Quando alguem me offende, disia *Descartes*, eu trato de elevar a minha alma á tamanha altura, que a offensa não seja capaz de chegar-lhe.

— *Diogenes* vendo dous magistrados acompanhar ao supplicio um homem, por ter roubado ao thesouro publico uma pequena garrafa, disse: «ali vão dous grandes ladrões condusindo um pequeno.»

— O maldizente, diz *Quintiliano*, não differe do malfeitor, senão pela occasião.

— Aquelle que não ama, senão á si proprio, não é amado de pessoa alguma. (*X.*)

ANNUNCIO.

Vende-se hum mulato bom campeiro, de 16 a 18 annos de idade, sadio, e sem mais defeito, que ter feito huma fuga: quem o pretender, procure á Bernardino de Souza Ribeiro Guimarães, na Rua do Carmo, desta Villa.

NOTICIAS COMMERCIAES.

ENTRADAS.

22 de Abril.

Da Bahia, Berg. Porfirio, M. Victorino José de Brito, 27 dias; fasendas, e sal. A Antonio José de Oliveira Castro.

Item, Berg. Nova Constancia, M. José Manoel dos Santos, 22 dias; fasenda, sal, e 9 escravos. Ao Mestre.

Item, Brigue Escuna Silvana, M. Bernardino Pereira da Veiga, 22 dias; fasendas, e molhados. Ao Proprietario Vicente Lopes dos Santos.

Sahidas no dia 22.

Para o Rio de Janeiro, Patacho Emillia, Sumacas Marianna, e Santa Anna Feliz, Brigue Escuna Henriqueta.

Para Boston, Bergantim Americano Bragança.

Para a Bahia, Patacho Portador.

Para Montevideo, Polaca Conceição.

CAMBIOS E PREÇOS CORRENTES.

Villa do Rio Grande.

Cambio para o Rio de J.	2 a 3 por cento nominal
» para a Bahia	16 a 17 effect.
» para Pernambuco.	. . . . .
Onças Hespanholas.	23$000
Moedas de 6:400.	12$000 a 12$800
Ditas de 4:000 rs.	6$000 a 6$400 rs.
Prata.	45 a 46 por cento.
Couros grandes.	125 a 130 libra.
Ditos pequenos.	120 a 125.
Carne Seca	1$080 a 1,120.
Cebo	1$760 a 1,800.
Graxa	1$600 a 1,700.
Cabello de cavallo.	3$200 a 3,320
Chifres de novilho	16$ a 17$ cento.
Ditos de vaca	5$500 a 6000
Herva Mate	1$200 emp.

VILLA DO RIO GRANDE, NA TYPOGRAPHIA DO OBSERVADOR, AO LARGO DO POÇO.